

Cartão cultura: 5 informações que você precisa saber antes de adotá-lo

O conhecimento cultural é muito importante para a formação do indivíduo e do cidadão. No entanto, nem todo o mundo tem acesso a ele. Sabendo disso, muitas empresas passaram a disponibilizar um cartão cultura aos seus colaboradores.

A iniciativa é positiva, pois estimula o interesse por atrações e atividades culturais, como peças de teatro, cinema, exposições etc. Tal comportamento também contribui com a qualidade de vida, já que fornece momentos de lazer e entretenimento, além de ajudar a ampliar o conhecimento e as aptidões sociais, sendo positivo para profissionais e empregadores.

Achou a estratégia interessante e deseja aplicá-la na empresa? A seguir, separamos 8 informações que você precisa saber antes de disponibilizar esse [benefício para os funcionários](#). Continue a leitura e saiba mais!

1. Quais empresas podem oferecer o cartão cultura?

Todas as companhias que desejam incentivar o conhecimento cultural de seus colaboradores podem investir nesse benefício. Contudo, a empresa deve estar cadastrada no Programa de Cultura do Trabalhador, de acordo com o que foi instituído pela Lei 12.761, de 27 de dezembro de 2012. Esse processo é feito online pelo [portal do vale cultura](#) do Governo Federal.

2. Quem pode receber o benefício?

Normalmente, ele é ofertado para trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos, mas fica a cargo da empregadora o fornecimento para os demais empregados, inclusive os terceirizados, menores aprendizes e temporários.

3. Qual o valor deve ser oferecido?

O cartão cultura tem um valor fixo de R\$50,00, por mês, para cada trabalhador. Ele funciona da mesma forma que um [cartão alimentação](#) ou refeição, sendo descontado o valor de acordo com o que for gasto pelo usuário, até esgotar o saldo. Depois, ele é renovado automaticamente no mês seguinte.

4. Onde o cartão cultura é aceito?

O benefício é aceito em diversos estabelecimentos em todo o Brasil. Inclusive, é possível comprar produtos e contratar serviços com o cartão cultura pela internet. Assim, dá para adquirir ingressos para:

- teatro;
- exposições;
- shows;
- museus;
- circos;
- cinema;
- espetáculos diversos.

O cartão é bastante flexível e além da entrada em espaços culturais ele é aceito na compra de CDs, DVDs, livros, revistas e jornais, entre outros conteúdos.

Dessa forma, o colaborador poderá adquirir os itens mais adequados ao perfil e aos interesses dele.

Quem deseja aprimorar a carreira poderá comprar um livro sobre liderança, por exemplo. Se a ideia for desenvolver uma nova habilidade, cursos ligados à arte de modo geral, tais como fotografia, pintura, teatro, canto, instrumentos musicais, etc, podem ter uma parte da mensalidade paga dessa forma.

5. Quais as vantagens de investir nesse benefício?

Só o fato de ampliar o acesso dos trabalhadores à cultura já é um motivo muito importante para se aderir ao [cartão cultura](#). Mas não para por aí! Assim como outros benefícios, essa estratégia também apresenta vantagens para a empresa e para o colaborador. Confira abaixo quais são as principais!

Facilita o aprendizado

Ao ter contato com atividades culturais, o colaborador tem a chance de desenvolver outras habilidades, como a criatividade e a inovação. Além disso, ele pode apurar a percepção de mundo em diferentes situações, o que contribui para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Aumento na produtividade

A produtividade é elemento essencial para o sucesso do negócio, por isso, muitos gestores e profissionais de RH investem em estratégias para aumentar a produtividade da equipe. Os colaboradores que recebem benefícios atrativos da empresa se sentem mais motivados, pois percebem a valorização do seu trabalho. Dessa forma, é possível realizar um serviço mais ágil e de [mais qualidade](#).

Reduz a rotatividade

Trabalhadores mais satisfeitos estarão menos inclinados a deixar a empresa em que atuam. Diante disso, ter um bom ambiente de trabalho, pacote de benefícios e plano de carreira são fatores importantes. Sendo assim, ao investir em benefícios diferenciados, como o cartão cultura, a empresa pode [reduzir a rotatividade](#) e favorecer a retenção de funcionários qualificados.

A estratégia também é positiva para a contratação de [talentos](#). Para ter os melhores profissionais na equipe, é preciso despertar o interesse deles e a oferta de benefícios é uma das medidas para isso.

Contribui com a qualidade de vida

Uma pessoa que não passa um tempo de qualidade ao lado da família, não cuida do corpo e da mente e não faz atividades de lazer, tende a ser mais estressada e apresentar problemas de saúde, o que pode comprometer os seus resultados no trabalho.

Diante disso, o vale cultura se torna positivo pois incentiva o entretenimento e o lazer do profissional, sendo significativo para a qualidade de vida. Com o benefício ele poderá aproveitar o sábado ou domingo para ir ao cinema com a família, comprar um livro de história para momentos de lazer, entre outras situações.

6. Há algum incentivo do governo?

Quando o cartão cultura foi criado, havia um incentivo fiscal que permitia que as empresas tributadas pelo regime de lucro real fizessem a dedução do valor do benefício em até 1% do imposto devido. No entanto, esse incentivo vigorou até 2017 e no momento ele está interrompido.

Em [nota publicada no site do Ministério da Cultura](#), o órgão esclarece que estão sendo feitos estudos para aperfeiçoar a programa. Embora não haja previsão para renovação do incentivo, isso não impede

que as empresas participem do Programa de Cultura e disponibilizem o benefício a equipe.

7. Quais os custos para a empresa?

O valor com o vale cultura não integra o salário dos colaboradores, sendo assim, não há incidência de encargos sociais e trabalhistas sobre ele.

Outro ponto importante é que é possível descontar um percentual da folha de pagamento do colaborador. A taxa varia de acordo com a faixa salarial. Para trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos o desconto é opcional e deve ser de no máximo 10% do valor do benefício. Acima dessa faixa o desconto é obrigatório e passa a ser de 20% a 90%.

8. Como contratar o cartão?

Para disponibilizar o benefício aos seus funcionários, basta procurar uma operadora credenciada pelo Governo Federal, autorizada a produzir e a comercializar os cartões cultura.

Há algumas empresas no mercado para isso e além do cartão elas realizam a gestão do benefício. Porém, antes de fazer a contratação, analise a taxa de administração, o atendimento e a reputação da empresa para avaliar o melhor custo-benefício e garantir que a gestão seja feita de forma ágil e simplificada.

O cartão cultura é um [benefício](#) significativo para o negócio. Ao investir nessa estratégia, certamente os seus colaboradores se sentirão mais valorizados e satisfeitos, o que contribuirá com a motivação e com a produtividade deles. Dessa forma, todos saem ganhando!

Gostou de saber mais sobre esse benefício? Ficou com alguma dúvida sobre o assunto? Deixe o seu comentário abaixo.